ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA O Governo encerrá serviços públicos engorda os privados prejudica o País!

Com o pretenso combate ao défice, José Sócrates e o seu Governo perseguem os trabalhadores da Administração Pública, encerram serviços essenciais e penalizam fortemente as populações, num processo destrutivo da economia do País e dos direitos sociais e laborais que visa única e exclusivamente a satisfação da gula lucrativa dos grandes grupos económicos

> Diga não à política de terrorismo social e laboral do Governo!

SEM TRABALHADORES NÃO HÁ SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços públicos são uma tarefa que compete ao Estado prestar, com trabalhadores qualificados, ao serviço dos cidadãos e não de qualquer grupo econômico ou interesse partidário.

Os funcionários da Administração Pública, são essenciais para que o Estado garanta a prestação destes serviços em condições de isenção e de imparcialidade, salvaguardando o interesse de todos.

Não há trabalhadores a mais na Administração Pública, nem tão pouco privilégios!

Existem sim direitos laborais que o Governo quer retirar, impondo mesmo o despedimento, para mais facilmente entregar a gestão dos serviços públicos aos grandes interesses privados.

O nosso trabalho também é um direito seu

Lute connosco hoje!

Queremos continuar a atendê-lo amanhã!

ÃO HÁ SERVIÇOS PÚBLICOS NÃO HÁ DIREITOS SOCIAIS

O abastecimento de água, o funcionamento dos hospitais e das escolas, a limpeza das ruas, a manutenção dos jardins, o atendimento dos cidadãos, o combate aos fogos... são serviços públicos essenciais que constituem um direito de todos nós.

SEM SERVICOS PÚBLICOS

A garantia da prestação destes serviços pelo Estado é um avanço civilizacional, garante da democracia e instrumento fundamental para a prossecução de políticas sociais justas e o combate às desigualdades.

Com aquilo a que o Governo chama de «reforma» da Administração Pública, o acesso aos serviços públicos passará a estar condicionado à gula lucrativa dos privados, onde o cidadão é visto como «cliente» e não como utilizador, em que o direito passa a estar condicionado à capacidade económica de cada um!

Por políticas sociais e laborais justas ! Por serviços públicos de qualidade para todos!

30 DE MAIO GREVE GERAL